

LEI MUNICIPAL Nº 218/00 DE 13 DE NOVEMBRO DE 2.000.

ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICIPIO PARA O EXERCÍCIO DE 2.001.

SERGIO LUIZ PERSCH, *Prefeito Municipal de Bom Jesus do Oeste Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais que a Lei confere FAÇO SABER a todos que a Câmara de Vereadores aprovou e eu SANCIONO a seguinte Lei:*

O Orçamento Fiscal do Município de Bom Jesus do Oeste - SC, para o exercício financeiro de 2001, estima a Receita e fixa a Despesa em R\$ 2.200.000,00 (Dois milhão e duzentos mil reais), com a seguinte composição:

<i>1. PREFEITURA</i>	<i>R\$ 2.167.000,00</i>
<i>2. FUNDO MUNIC. ASSIST. SOCIAL</i>	<i>R\$ 33.000,00</i>
<i>TOTAL</i>	<i>R\$ 2.200.000,00</i>

Este instrumento de planejamento, que mostra a origem e a aplicação dos recursos de cada um dos órgãos da Administração Municipal para o exercício de 2001, foi elaborado com base no que dispõe a Lei Federal 4.320/64, Portarias da Secretaria de Orçamento e Finanças da Presidência da República, Lei Complementar nº 101/2000 - LRF, Plano Plurianual e Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Para determinação do volume de recursos que cada um dos órgãos da Administração Municipal irá dispor em 2001, levamos em consideração a evolução da receita nos últimos três exercícios, o comportamento da receita no exercício de 2000, a alteração da legislação tributária, as perspectivas de crescimento da economia e os índices de inflação.

As despesas foram fixadas levando-se em consideração a evolução dos custos de manutenção de cada um dos órgãos e setores da Administração, a expansão dos

serviços, os compromissos financeiros com amortização e encargos da dívida e as metas fiscais estabelecidas na Lei de Diretrizes orçamentárias.

1. DAS RECEITAS

O quadro nº 01 adiante, demonstra a evolução da receita dos órgãos da administração municipal, identificando o volume de recursos arrecadados de 1997 a 1999, a receita prevista para os exercícios de 2000 e 2001.

QUADRO 01

QUADRO DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DA RECEITA

ESPECIFICAÇÃO	REALIZADA			PREVISTA	EXECUTADA	PREVISTA
	1997	1998	1999	2000	06/2000	2001
PREF. MUN. DE BOM JESUS OESTE						
RECEITA TRIBUTÁRIA	50.793,36	27.358,30	26.004,89	50.000,00	18.763,98	38.500,00
Impostos	46.909,14	23.299,39	22.741,12	35.000,00	16.097,32	33.000,00
Taxas	3.884,22	4.058,91	3.263,77	15.000,00	2.666,66	5.500,00
RECEITA PATRIMONIAL	236,21	453,42	1.100,91	5.000,00	1.155,27	2.000,00
RECEITAS AGROPECUARIAS	31.439,34	32.539,56	26.425,33	35.000,00	65,00	31.000,00
RECEITA DE SERVIÇOS	1.033,75	5.975,98	7.304,53	15.000,00	6.056,45	12.000,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.246.024,65	1.477.005,10	1.585.596,93	2.365.000,00	980.109,57	1.949.500,00
Participação na Receita da União	821.799,46	959.324,31	1.088.917,82	1.025.000,00	620.551,36	1.283.500,00
Outras Transferências da União	10.782,72	108.914,39	70.789,14	230.000,00	75.707,97	71.000,00
Participação na Receita dos Estados	371.667,39	383.592,14	413.098,65	840.000,00	245.285,44	565.000,00
Outras Transferências dos Estados	41.775,08	25.174,26	12.791,32	270.000,00	38.564,80	30.000,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	15.869,19	65.803,60	5.405,19	25.000,00	2.691,24	11.000,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	-	25.000,00	-	20.000,00	-	1.000,00
ALIENAÇÕES DE BENS	-	2.001,00	10.700,00	30.000,00	2.500,00	20.000,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	98,14	112,812,18	345,70	430.000,00	96.332,79	102.000,00
TOTAL GERAL	1.345.494,64	1.748.949,14	1.662.883,48	2.975.000,00	1.107.674,30	2.167.000,00

O quadro nº 01 evidencia, em números absolutos, a participação de cada uma das fontes na composição da receita total.

Destacando, especificamente, a participação de cada uma das fontes na composição da receita total para o exercício de 2001, temos os seguintes números:

R\$ 1,00

FONTES DE RECEITA	VALOR	PARTICIPAÇÃO RELATIVA
<u>PREFEITURA MUNICIPAL</u>		
Receita Tributária	38.500	1,77
Receita Patrimonial	2.000	0,09
Receita Agropecuárias	31.000	1,43
Receita de Serviços	12.000	0,55
Transferências Correntes	1.949.500	89,99
Outras Receitas Correntes	11.000	0,50
Operações de Crédito	1.000	0,04
Aplicações de Bens	20.000	0,93
Transferências de Capital	102.000	4,70
TOTAL	2.167.000	100,00
<u>FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL</u>		
Receitas de Contribuições	2.000	6,06
Receita Patrimonial	1.000	3,03
Outras Receitas Correntes	1.000	3,03
Transferências Correntes	23.000	69,70
Transferências de Capital	6.000	18,18
TOTAL	33.000	100,00
TOTAL GERAL	2.200.000	100,00

ÓRGÃO/PREFEITURA

RECEITA TRIBUTÁRIA

A Receita Tributária estimada para o exercício de 2001 soma R\$ 38.500,00 (trinta e oito mil e quinhentos reais) representando 1,77% do orçamento da Prefeitura. Esta fonte representa as receitas próprias, composta dos impostos e das taxas.

RECEITA PATRIMONIAL

Esta fonte de Receita estima para o exercício de 2001, R\$ 2.000,00 (dois mil reais), representando 0,09% do orçamento da Prefeitura e tem origem no rendimento das aplicações das disponibilidades no mercado financeiro.

RECEITA AGROPECUÁRIA

Esta fonte de Receita estima para o exercício de 2001, R\$ 31.000,00 (trinta e um mil reais), representando 1,43% do orçamento da Prefeitura e tem origem do movimento Agropecuário do Município.

RECEITA DE SERVIÇOS

Esta fonte de Receita estima para o exercício de 2001 R\$ 12.000,00 (doze mil reais), representando 0,55% do orçamento da Prefeitura e tem origem na cobrança dos serviços realizados com os equipamentos rodoviários à particulares, conforme autorização em lei.

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

As Transferências Correntes estimadas para o exercício de 2001, somam R\$ 1.949.500,00 (um milhão, novecentos e quarenta e nove reais e quinhentos reais), representando 89,99% do orçamento da Prefeitura, com destaque para o Fundo de Participação dos Municípios - FPM e Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, que juntos somam a expressiva quantia de R\$ 1.759.000,00 (um milhão, setecentos e cinquenta e nove mil reais). O FPM é uma transferência da União e se constitui na participação dos Municípios (22,5%) na arrecadação do IPI e IR. O ICMS é uma transferência do Estado e se constitui na participação dos Municípios (25%) na arrecadação do ICMS. O retorno do ICMS aos Municípios é determinado pelo movimento econômico.

OUTRAS RECEITAS CORRENTES

Esta fonte de Receita estima para o exercício de 2001 R\$ 11.000,00 (onze mil reais), representando 0,50% do orçamento da Prefeitura e se constitui, basicamente de multas e juros de mora incidente sobre tributos recolhidos em atraso e cobrança de dívida ativa.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Esta fonte de receita estima para o exercício de 2001, R\$ 1.000,00 (um mil reais), representando 0,04% do orçamento da Prefeitura e se refere a empréstimo através do BADESC/FDM para obras de infra-estrutura urbana.

ALIENAÇÕES DE BENS

Esta fonte de receita estima para o exercício de 2001, R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), representando 0,93% do orçamento da Prefeitura e se refere a venda de bens moveis e imóveis do Município.

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

Esta fonte de receita estima para o exercício de 2001, R\$ 102.000,00 (cento e dois mil reais), representando 4,70% do orçamento da Prefeitura e se refere a convênios com o Estado e União para execução de obras de saneamento.

ÓRGÃO/FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

RECEITA DE CONTRIBUIÇÃO

Esta fonte de Receita estima para o exercício de 2001, R\$ 2.000,00 (dois mil reais) representando 6,06% do orçamento do Fundo Municipal de Assistência

Social e tem origem no recebimento de contribuições de pessoas físicas e jurídicas.

RECEITA PATRIMONIAL

Esta fonte de Receita estima para o exercício de 2001, R\$ 1.000,00 (um mil reais) representando 3,03% do orçamento do Fundo Municipal de Assistência Social e tem origem no rendimento das aplicações das disponibilidades no mercado financeiro.

OUTRAS RECEITAS CORRENTES

Esta fonte de Receita estima para o exercício de 2001 R\$ 1.000,00 (um mil reais), representando 3,03% do orçamento do Fundo Municipal de Assistência Social e se constitui, basicamente de multas e juros de mora incidente sobre tributos recolhidos em atraso e cobrança de dívida.

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Esta fonte de Receita estima para o exercício de 2001, R\$ 23.000,00 (vinte e três mil reais), representando 69,70% do Orçamento do Fundo Municipal de Assistência Social e se referem a transferência de recursos do orçamento da Prefeitura para o Fundo e Transferências de convênios com o Governo Federal e Estadual.

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

Esta fonte de receita estima para o exercício de 2001, R\$ 6.000,00 (seis mil reais), representando 18,18% do orçamento do Fundo Municipal de Assistência Social e se refere a convênios com o Estado e União para execução de obras.

2. DAS DESPESAS

O quadro nº 2 adiante, demonstra a evolução da despesa realizada por órgão, a nível de função de governo, no período de 1997 a 1999, fixada para 2000 e 2001.

QUADRO 02

QUADRO DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DA DESPESA					
ESPECIFICAÇÃO	REALIZADA			FIXADA	
	1997	1998	1999	2000	2001
A NÍVEL DE FUNÇÃO					
PREFEITURA					
01 – LEGISLATIVA	62.740,91	49.478,23	50.673,40	53.500,00	58.000,00
02 – GABINETE DO PREFEITO	99.461,18	86.350,54	110.110,00	81.000,00	91.500,00
03 – ADMINISTRAÇÃO GERAL	185.518,76	228.601,29	205.284,50	239.500,00	212.000,00
04 – TRIBUTAÇÃO, CONTABILIDADE E FIN.	29.781,16	20.611,82	41.278,87	53.000,00	50.500,00
05 – EDUCAÇÃO	367.524,54	463.797,07	441.985,15	737.000,00	641.000,00
06 – CULTURA E ESPORTE	6.237,60	15.897,32	10.381,89	88.500,00	17.500,00
07 – SAÚDE E PROMOÇÃO SOCIAL	151.578,86	156.197,14	327.159,02	249.000,00	335.000,00
08 – DMER	450.811,65	415.341,51	209.222,64	395.000,00	288.500,00
09 – OBRAS E SERVIÇOS URBANOS	6.505,32	73.518,31	157.578,35	439.500,00	189.000,00
10 – AGRICULTURA	144.849,82	209.659,01	160.934,15	239.000,00	134.00,00
99 – RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	400.000,00	150.000,00
TOTAIS	1.505.009,80	1.719.452,24	1.714.607,97		
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL	-	-	-	71.000,00	33.000,00
TOTAIS	-	-	-		
TOTAL GERAL	1.505.009,80	1.719.452,24	1.714.607,97	3.046.000,00	2.200.000,00

Neste nível, para o exercício de 2001, destacam-se os recursos alocados nas funções transporte evidenciando o elevado custo de manutenção das estradas vicinais e obra de infra-estrutura urbana, e na função educação, para cumprir a exigência constitucional de destinar pelo menos 25% das receitas de impostos com manutenção e desenvolvimento do ensino.

QUADRO Nº 03

QUADRO DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DA DESPESA					
QUADRO					
ESPECIFICAÇÃO	REALIZADA			FIXADA	
	1997	1998	1999	2000	2001
A NÍVEL DE ELEMENTO					
PREFEITURA					
DESPESAS CORRENTES	1.083.944,04	1.285.436,57	1.312.610,62	1.583.500,00	1.606.000,00
Despesas de Custeio	1.027.217,48	1.070.925,98	1.081.098,94	1.298.000,00	1.270.000,00
Pessoal	398.150,39	480.016,31	579.466,68	613.000,00	653.500,00
Material de Consumo	168.037,09	238.166,01	245.635,68	338.000,00	266.500,00
Serviços de Terceiros e Encargos	461.030,00	352.743,66	255.996,58	347.000,00	350.000,00
Transferências Correntes	56.726,56	214.510,59	231.511,68	285.500,00	336.000,00
Transferências Intragovernamentais				10.500,00	10.500,00
Transferências Intergovernamentais	12.000,00	159.213,59	177.798,61	197.500,00	245.500,00
Transferências a Instituições Privadas	27.345,80	27.423,76	29.518,76	43.500,00	37.500,00
Transferências a Pessoas	4.714,21	9.783,25	9.910,78	18.000,00	21.500,00
Encargos da Dívida Interna		1.837,58		1.000,00	
Contrib. P/ Form. Patrim. do Serv. Púb.PASEP	12.666,55	16.252,41	14.283,35	15.000,00	21.000,00
DESPESAS DE CAPITAL	421.065,76	434.015,67	401.997,35	991.500,00	411.000,00
Investimentos	364.013,76	354.310,07	299.557,82	921.500,00	398.500,00
Obras e Instalações	190.505,97	108.147,08	190.076,67	650.500,00	233.500,00
Equipamentos e Material Permanente	173.507,79	246.162,99	109.481,15	271.000,00	165.000,00
Aquisição de Bens Imóveis	2.500,00		20.500,00	4.500,00	9.500,00
Aquisição de Bens para Revenda	54.552,00	69.289,00	51.539,50	56.000,00	1.000,00
Aquisição de Títulos Respres. Cap. Integraliz.	-	-	-	500,00	
Transferências de Capital		10.416,60	30.400,03	9.000,00	2.000,00
Transferências Intragovernamentais			17.900,00	1.000,00	1.000,00
Transferências a Instituições Privadas	-	-	-	3.000,00	1.000,00
Amortização da Dívida Interna		10.416,60	12.500,03	5.000,00	
RESERVA DE CONTINGÊNCIA			-	400.000,00	150.000,00
TOTAIS	1.505.009,80	1.719.452,24	1.714.607,97	2.975.000,00	2.167.000,00
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	-	-	-	71.000,00	33.000,00
TOTAL GERAL	1.505.009,80	1.719.452,24	1.714.607,97	3.046.00,00	2.200.000,00

O quadro nº 3 demonstra a evolução da despesa a nível de elemento, realizada no período de 1997 a 1999, fixada para 2000 e 2001.

Neste nível, para o exercício de 2001, destacam-se as despesas com pessoal de todos os órgãos da administração que somam R\$ 653.000,00 (Seiscentos e cinquenta e três mil reais).

Esta expressiva participação das despesas com pessoal na composição da despesa total, decorre da assunção sistemática de encargos transferidos da União e do Estado para os Municípios.

R\$ 1,00

UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS	VALOR	PARTICIPAÇÃO RELATIVA
PREFEITURA		
01 – CÂMARA MUNICIPAL	58.000	2,67%
02 – GABINETE DO PREFEITO	91.500	4,22%
03 – ADMININSTRACÃO GERAL	212.000	9,78%
04 – TRIBUTAÇÃO FINANÇAS E CONTABILIDADE	50.500,00	2,33%
05 – EDUCAÇÃO	641.000.000	29,59%
06 – CULTURA E ESPORTES	17..500	0,80%
06 – SAÚDE E PROMOÇÃO SOCIAL	335.000	15,46%
	288.500	13,31%
07 – ESTRADAS E RODAGEM		
08 – OBRAS E SERVIÇOS URBANOS	189.000	8,73%
09 – AGRICULTURA	134.000	6,18%
99 – RESERVA DE CONTINGÊNCIA	150.000	6,93%
TOTAL	2.167.000	100,00
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	30.000	90,90%
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	3.000	9,10%
TOTAL	33.000	100,00
TOTAL GERAL	2.200.000	100,00

Na apresentação da despesa por órgão a nível de unidade orçamentária, para o exercício de 2001, é importante registrar os seguintes aspectos:

CÂMARA MUNICIPAL

Os recursos alocados nesta Unidade Orçamentária somam R\$ 58.000,00 (cinquenta e oito mil reais) representando 2,67% do Orçamento da Prefeitura e se destinam às despesas de manutenção do Legislativo Municipal, modernização da ação legislativa com informatização dos serviços e adequação do plenário.

GABINETE DO PREFEITO

Os recursos alocados nesta Unidade Orçamentária somam R\$ 91.500,00 (noventa e um mil e quinhentos reais) representando 4,22% do Orçamento da Prefeitura e se destinam às despesas de manutenção do Gabinete do Prefeito.

ADMINISTRAÇÃO GERAL

Os recursos alocados nesta Unidade Orçamentária somam R\$ 212.000,00 (duzentos e doze mil reais) representando 9,78% do Orçamento da Prefeitura e se destinam às despesas de manutenção das Atividades de Administração Geral da Prefeitura.

TRIBUTAÇÃO FINANÇAS E CONTABILIDADE

Os recursos alocados nesta Unidade Orçamentária somam R\$ 50.500,00 (cinquenta mil e quinhentos reais) representando 2,33% do Orçamento da Prefeitura e se destinam às despesas de controle interno, gerenciamento de dados e a manutenção das Atividades de Contabilidade, Finanças e Tributação do Município.

EDUCAÇÃO

Os recursos alocados nesta Unidade Orçamentária somam R\$ 641.000,00 (seiscentos e quarenta e um mil reais) representando 29,59% do Orçamento da

Prefeitura e se destinam às despesas com manutenção das atividades de Educação, construção, ampliação e reformas de unidades Escolares e Pré - Escolares.

CULTURA E ESPORTE

Os recursos alocados nesta Unidade Orçamentária somam R\$ 17.500,00 (dezesete mil e quinhentos reais) representando 0,80% do Orçamento da Prefeitura e as despesas destinam-se a cultura e ao esporte em um todo no Município.

SAÚDE E PROMOÇÃO SOCIAL

Os recursos alocados nesta Unidade Orçamentária somam R\$ 335.000,00 (trezentos e trinta e cinco mil reais) representando 15,46% do Orçamento da Prefeitura e se destinam às despesas de manutenção das Atividades do Departamento de Saúde no Município, modernização do Centro Municipal de Saúde com equipamentos e pessoal habilitado.

ESTRADAS E RODAGEM

Os recursos alocados nesta Unidade Orçamentária somam R\$ 288.500,00 (duzentos e oitenta e oito mil e quinhentos reais) representando 13,31% do Orçamento da Prefeitura e se destinam às despesas de manutenção das Atividades do setor, recuperação e conservação do parque rodoviário de máquinas, aquisição de equipamentos e máquinas.

OBRAS E SERVIÇOS URBANOS

Os recursos alocados nesta Unidade Orçamentária somam R\$ 189.000,00 (cento e oitenta e nove mil reais) representando 8,73% do Orçamento da Prefeitura e se destinam às despesas de manutenção do Departamento, conservação, ampliação e manutenção do perímetro urbano do Município.

AGRICULTURA

Os recursos alocados nesta Unidade Orçamentária somam R\$ 134.000,00 (cento e trinta e quatro reais) representando 6,18% do Orçamento da Prefeitura e se destinam às despesas de manutenção do departamento de Agricultura do Município, aquisição, conservação e manutenção de equipamentos, distribuição de sementes, mudas, apoio a inseminação artificial, reflorestamento e implantação de telefones nas áreas rurais.

RESERVA DE CONTINGÊNCIA

Os recursos alocados nesta Unidade Orçamentária somam R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) representando 6,93% do Orçamento da Prefeitura e se destinam a suplementar despesas no Orçamento Municipal.

DAS ORGANIZAÇÕES AO CHEFE DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

Fica o Chefe do Poder Executivo Municipal autorizado a:

I - Efetuar, por Decreto, a movimentação das dotações orçamentárias de elemento de despesa dentro da mesma atividade ou projeto.

II - Efetuar, por Decreto, a abertura de Crédito Suplementar, até o limite 20 % (Vinte por cento) da receita orçamentária fixada para o exercício de 2.001, utilizando como recursos os previsto no inciso I e II, da presente Lei, art. 43, da Lei Federal 4.320 de 17 de março de 1.964, incluindo a reserva de contingência fixada nesta Lei:

III - O Saldo das dotações orçamentárias serão atualizadas pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas quando esse índice atingir o percentual acumulado no exercício financeiro de 2.001 e equivalente e 5% (cinco por cento).

*Gabinete do Prefeito Municipal de Bom Jesus do Oeste, Estado de Santa Catarina,
aos 13 de novembro de 2.000.*

SERGI O LUI Z PERSCH
Prefeito Municipal

Registrada e Publicada em data supra

NAIRO CEZAR MORANDINI
Contabilista crc 020101/0-8